

Grupo Silva Carvalho quer fazer renascer o Hotel Central Ex-líbris de Sintra ganha novo impulso

Fruto do forte empenho da iniciativa privada tem-se assistido em Sintra à recuperação de diversos edifícios que se encontravam em mau estado de conservação e alguns deles têm ganho uma valência hoteleira e de restauração. Ainda este ano no local onde existia a antiga pensão Bristol, Sintra verá abrir as portas, depois de anos e anos de litígio legal e de obras paradas, o Sintra Botique

está. O prédio estava completamente abandonado. Agora já se nota que foi lavado e pintada a fachada, pelo menos a quem entra em Sintra vai perceber que o prédio não está abandonado, mas sim em processo de requalificação. Estamos a melhorar as partes no interior que vão ser utilizadas pela restauração. Iremos provavelmente fechar em Novembro para restaurar em absoluto as salas de baixo. Já tivemos uma reunião na câmara de Sintra para falarmos do que pretendemos fazer neste edifício, que para mim, como sintrense, é muito especial e tem de ser tratado no seu todo. Vamos avançar com o projecto de hotel, estando agora a avaliar a estabilidade do edifício para depois podermos desenvolver toda a recuperação do imóvel.

Existente na parte de trás do edifício uma área que pretendemos enquadrar e ligar ao corpo principal e agora vamos ter de estudar como o poderemos fazer. Vamos aproveitar o que existe construído e ver como resolvemos os problemas que existem pois temos a noção, e já nos comunicaram, que os índices de construção naquela zona vão ser ainda mais reduzidos em face dos existentes hoje. As pessoas devem olhar para ali como um edifício histórico e tirar o máximo partido da beleza que ele integra. Já temos vários pedidos para ali se realizarem diversos eventos sociais. É nossa intenção tornar aquele espaço num local que possa ser utilizado pelas pessoas, por portugueses, para que ali possam realizar as suas festas de casamento, batizado, tal como era muito comum ali realizar-se. Estamos a recolher tudo o que

No grupo temos várias casas de restauração, dispoñdo ainda de um edifício com umas cozinhas centrais na zona da Capa Rota, com lavagem de materiais, escritórios, armazenagem e ainda um "show-room". Este equipamento foi construído de raiz em 2002 e representou a mudança no selo do grupo. Naquela altura tivemos de tomar uma decisão muito importante para nos tornarmos no que somos hoje. Nós fizemos o catering na cerimónia de transferência de Macau para a China e depois disso tínhamos muito material e tivemos de fazer uma opção. E fizemos! Somos a primeira empresa de Portugal com licença de catering emitida pelo Ministério da Agricultura.

O que falta a Sintra para reforçar a sua vertente turística?

Para ser sincero acho que falta muita coisa. Desde que comecei nesta actividade, para lá de 30 anos, Sintra (o Centro Histórico) evoluiu muito pouco. Cascais e Estoril evoluíram muito em detrimento de Sintra. Antigamente Sintra tinha muito mais hotéis e estalagens que hoje. Os que existiam foram-se degradando e fechando um após o outro. Porém identifico em Sintra um grande problema: o estacionamento. É fundamental a sua existência em qualquer sítio que se vá, dentro ou fora do país, nos centros históricos ou na periferia têm de existir lugares de estacionamento.

Temos cada vez mais visitantes em Sintra, mais pessoas, mas com menor poder de compra, com menos qualidade, estando a receber um turismo de massas em detrimento de um turismo de qualidade. Por outro lado também faz falta a Sintra a existência de vida nocturna pois os turistas chegam visitam mas não ficam cá. No entanto acho possível que Sintra recupere o "elán" que já teve noutras décadas, basta que as pessoas

responsáveis queriam. É preciso recuperar todo o Centro Histórico. Por exemplo se alguém quiser fazer no concelho de Sintra um congresso para 200 pessoas não tem onde o realizar; não tem salas de reunião, não tem camas e não tem restauração. Logo acabam por se dirigir para Cascais, Estoril ou Lisboa. Caso tivéssemos estes recursos seria mais fácil, pois quem está na periferia acaba por vir ao centro histórico. Hoje em dia quem nos traz clientes para o centro histórico são hotéis como o Beloura e o Penha Longa. Logo era preciso mais hotelaria na periferia de Sintra para trazer para aqui outro tipo de turista.



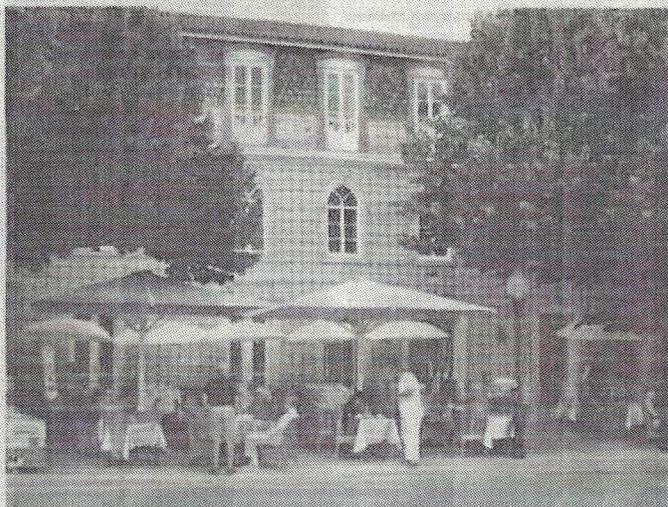
Hotel.
A propósito da recente aquisição do Hotel Central por parte do grupo Silva Carvalho estivémos a conversar com o Dr. Artur Silva Carvalho responsável por aquela empresa proprietária de diversas unidades de restauração na Vila de Sintra, e não só, e que acabou de adquirir recentemente as instalações do Hotel Central ao banco BES.

Porque comprou o Hotel Central?

Acho que aquele hotel é um dos ex-líbris de Sintra, de que sempre gostei e que estava fechado fruto de problemas de insolvência. Entretanto apareceu um anúncio com a venda do imóvel, tivemos conhecimento de que pertencia ao banco BES e



Perfil
Nome: Artur Silva Carvalho
Idade: 66 anos
Profissão: Médico Pediatra
Estado Civil: Casado
Filhos: 3 rapazes
Clube: Sporting
Confissão Religiosa: Católica



foi com eles que falámos. Já no ano passado tínhamos realizado um contrato, com os responsáveis do processo de insolvência, por forma a utilizarmos a zona da esplanada. Tendo existido diversas propostas para compra do hotel acho que a nossa proposta foi a melhor já que com a existência ao lado do Café Paris, uma das nossas casas na Vila, facilitou o desenvolvimento de uma economia de recursos imediata.

O que pensa fazer do Hotel Central?

Para mim o Hotel Central sempre foi um hotel de charme. Pensamos recuperá-lo e mantê-lo como

conseguirmos de registo sobre o edifício para observar da evolução que o mesmo foi sofrendo.

Que lugar ocupa este hotel no grupo Silva Carvalho?

Esta vai ser a 2ª experiência do grupo Silva Carvalho na hotelaria. A primeira, não concretizada efectivamente foi a da antiga Pensão Bristol de que fomos proprietários mas que por diversos motivos naquela ocasião não avançamos e procedemos à sua venda ao actual proprietário. No entanto aquele projecto teve origem connosco. Mas o Hotel Central vai ser o nosso primeiro hotel.

1 e 2 junho
Dia Criança Agualva
Il Sintra para brincar e dançar

Local: Parque Linear
(entre Estoril e Sintra)

Animação Infantil **Música**
Teatro **Feira do Artesanato**
Ineufláveis **Jogos tradicionais**
Pinturas Faciais **Mostra de trabalhos escolares**

Gratuito
para quem quiser
vir ao festival